

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA EXERCÍCIO 2012

Senhores acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

INSTITUIÇÃO

A Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR empresa pública pioneira no segmento de informática no Brasil é uma sociedade de economia mista, de capital fechado cujo maior acionista é o Estado do Paraná. Foi criada pela Lei Estadual 4945 de 30 de outubro de 1964, constituída por escritura pública lavrada em 5 de novembro de 1964. Tem como Missão **prover Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação que permitam melhorar o Desempenho da Gestão Pública e Qualidade de Vida do Cidadão**. Atua fortemente pautada nos seus valores – comprometimento, compartilhamento, respeito ao interesse público e inovação. Os projetos e ações da CELEPAR são agrupados e geridos conforme seu eixo de atuação: colaboradores, clientes, parcerias institucionais, órgãos de controle e sociedade.

Abaixo alguns fatores que diferenciam a CELEPAR das demais empresas que atuam no mesmo segmento:

- Garantia de continuidade na prestação desses serviços;
- Segurança na manutenção e operação das bases de dados;
- Integridade e Integração de sistemas e informações de interesse do Governo do Estado e de cada órgão individualmente;
- Integração das diferentes tecnologias de diferentes fornecedores, provendo a melhor solução para o Governo do Estado;
- Atuação conjunta com os órgãos públicos na melhoria dos serviços oferecidos ao cidadão.

DESEMPENHO

RECURSOS HUMANOS

Como atividade relevante no ano de 2012 foi implantado um novo modelo de Gestão de Desempenho que complementou o trabalho realizado em 2011 quando da implantação do PCCR

– Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração.

O trabalho resultou na publicação de Política de Gestão de Desempenho que tem seu foco em competências, evidências e está estruturado em 4 Dimensões: Organizacional, Funcional, Pessoal e Resultados.

Os ciclos de monitoramento abrangem todos os empregados e tem duração máxima de 12 meses, privilegiando o desenvolvimento dos empregados, crescimento na carreira e acompanhamento dos resultados de trabalho da Celepar, estimulando o feedback contínuo nos chamados Pontos de Controle, que são realizados obrigatoriamente entre os gestores e empregados.

SERVIÇOS

Conforme proposto no plano de Governo, a Celepar está focada na inovação como fator de competitividade e desenvolvimento, despendendo esforços na *coordenação do provimento* das condições necessárias para o avanço da Tecnologia no Estado. Dentro dessa premissa e da busca em prover soluções de TIC que permitam melhorar o desenvolvimento da gestão pública e a qualidade de vida do cidadão, apresenta como principais realizações no ano de 2012:

- **REDEFIS – Registro de fiscalização dos fiscais**
Sistema utilizado para a programação e o registro das atividades dos fiscais da ADAPAR (veterinários, agrônomos e técnicos agropecuários). Com o sistema é possível gerenciar e consolidar as atividades programadas e realizadas de todos os fiscais do estado, além de cumprir uma das exigências de convênios e metas formalizadas com o Ministério da Agricultura.
- **Sistema de Medidas Socioeducativas**
O sistema serve como ferramenta de organização, padronização e controle da vida de adolescentes infratores que estão cadastrados/alojados nos centros de socioeducação e semiliberdades do Estado do Paraná. Permite padronização no que se refere a aplicação das medidas socioeducativas realizadas pelas unidades e integração com demais sistemas da SESP.
Adolescentes recuperados e preparados para retornar a sociedade e retomar suas vidas como cidadãos.
- **Obras on-line na Secretaria da Educação**
Tem por objetivo possibilitar à escola o registro das informações referentes ao diagnóstico do prédio escolar e seus ambientes, assim como incluir as ações e metas visando o planejamento das intervenções no prédio escolar.

O Diretor da escola, além de registrar o diagnóstico do seu prédio, poderá também propor um plano de ações e metas. Desta forma, seria a abertura de um canal ágil nesta questão entre escolas e SEED. Possibilita à SEED/SUDE obter rapidamente o diagnóstico do prédio escolar no que tange ao seu estado de conservação, desta forma podendo mapear a situação real dos prédios e melhor planejar as próximas intervenções.

- **Equipamentos Culturais**
Tem por objetivo manter o cadastro das edificações destinadas a práticas culturais (teatro, cinema, biblioteca, museus, entre outros). Além disso, os grupos de produtores culturais, tais como corais, orquestras, grupos de dança também são caracterizados como equipamentos culturais.
Possibilita o levantamento e divulgação de todos os equipamentos culturais do estado, bem como a divulgação dos equipamentos culturais que são atrações turísticas no Estado (Opera de Arame, Teatro Guaíra etc) e mapeamento cultural do Estado provendo integração com o sistema nacional de Informações e Indicadores de Cultura (SNIIC).
- **Licença de Fretamento Contínuo**
Tem por objetivo o controle e emissão de Licenças para Fretamento Contínuo de Passageiros, serviço prestado por Empresas registradas no DER.
- **Sistema de Gestão da Fiscalização Setorial de Contribuintes**
Tem por objetivo prestar apoio ao planejamento e gestão dos serviços da fiscalização de empresas contribuintes do ICMS-PR. A partir das informações da declaração e arrecadação do ICMS, as empresas são avaliadas segundo critérios estabelecidos para o seu segmento econômico, localização geográfica e comportamento fiscal. Este processo amplia significativamente a capacidade de planejamento e execução de serviços de fiscalização em empresas a partir de indícios de sonegação fiscal.
- **GNRE On-line**
Tem por objetivo a emissão e cadastramento on-line de GNRE - Guia Nacional de Recolhimentos de Tributos Estaduais, via web-services do Portal Nacional da GNRE. Integra o Estado do Paraná ao Portal da GNRE on-line, padronizando tecnologia e procedimentos de validação de informações para a geração do documento de arrecadação do ICMS por empresas localizadas em outras unidades da federação.
- **CTE – Conhecimento de Transporte Eletrônico**
Tem por objetivo prover a Autorização e Controle de Conhecimento de Transporte Eletrônico - CTE, compreendendo serviços de Recepção/Autorização, Inutilização, Cancelamento e Consultas. Oferece às empresas maior confiabilidade nos procedimentos de validação de informações prestadas no CTE, além de maior estabilidade operacional do ambiente de autorização.

- **Inteligência do Governo**

O CIIE - Centro Integrado de Informações do Estado - instalado e em operação na CELEPAR, tem como objetivo o desenvolvimento de soluções de inteligência de negócio (cases de BI – Business Intelligence). O objetivo é disponibilizar indicadores de Gestão referentes a cada órgão do Governo para visualização na Sala de Situação do Governador e Salas de Gestão da SEPL, SEFA, SESA e SESP auxiliando assim a tomada de decisão. Durante o ano de 2012 houve grande evolução nestes serviços, beneficiando a maior parte das Secretarias de Estado e outros órgãos do governo do Estado.

- **Rede Executiva**

O principal objetivo desse projeto é disponibilizar aos gestores públicos, em tempo real e em um único sistema, informações estratégicas sobre os aspectos social, político,

econômico e financeiro do Estado para apoiar a tomada de decisão. Tem como missão transformar a Rede Executiva de Gestão na principal ferramenta de trabalho dos Gestores Públicos do Estado. O acesso à Rede Executiva se dá pelo Portal da Rede Executiva – www.redeexecutiva.pr.gov.br. Durante o ano de 2012 foram desenvolvidos novos serviços, acessíveis por dispositivos móveis.

INFRAESTRUTURA

Física

- **Sala de Situação**

Este projeto emprega o conceito de Business Intelligence (BI) como mecanismo de suporte.

É um ambiente construído para concentrar informações estratégicas que ficarão à disposição para consulta do poder executivo em tempo real, com condições de orientar a agenda do governante, manter uma central de relacionamento com a comunidade, realizar pesquisas e fornecer dados atualizados de toda cidade, melhorando os processos decisórios dos administradores públicos. As principais tecnologias adotadas são BI, Geoprocessamento, Inteligência Artificial, aplicações cliente/servidor e Web, tecnologia VOIP e estrutura de comunicação de dados wireless (tecnologia sem fio).

O Gabinete de Gestão de Informações, localizado no Palácio Iguazu entrou em operações no ano de 2012.

Tecnológica

- **Implementações**

No ano de 2012 foram concretizados e diversos projetos de infraestrutura tecnológica que tiveram seus projetos iniciados ao longo de 2011 e no início de 2012. Estes empreendimentos são fundamentais para assegurar níveis de serviços adequados às atividades do governo e, principalmente aos serviços prestados diretamente à população. A seguir estão relacionados alguns dos empreendimentos citados:

- Início e conclusão parcial da obra do novo Datacenter corporativo do Estado do Paraná;
- Ampliação da capacidade de armazenamento de dados;
- Ativação do novo computador Mainframe IBM, com toda sua plataforma de software contratada e instalada;
- Instalação de equipamento para interconexão do ambiente computacional do Datacenter (switch de core);
- Implantação de Rede Wireless corporativa, integrando as áreas diretivas de todas as Secretarias de Estado;
- Implantação de Sistema de Gestão de Programas, Projetos e Portfólio de Projetos;
- Contratação e implantação de solução para envio de comunicação via SMS integrada a sistemas corporativos.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

1. CONTRATOS X FATURAMENTO

Ação	2010	2011	2012
Número contratos	71	86	102
Valor Faturamento	R\$ 126.866.391,56	R\$ 176.501.214,86	R\$ 242.674.468,39

2. RECEITA DA EMPRESA

A Receita Bruta consolidada no exercício de 2012 foi de **R\$ 242.674** milhões, resultando em uma ampliação de **37,49%** sobre o exercício de 2011, com Receita Líquida de R\$ 205.113 milhões, com Lucro Operacional Bruto antes do Imposto de Renda e Contribuição Social de R\$ 90.155 milhões e Lucro Líquido do Exercício de R\$ 43.575 milhões.

O desempenho do último exercício reflete a boa execução da nossa estratégia de gestão em relação à administração e acompanhamento dos contratos com clientes, e, ao planejamento estratégico, para a execução e inclusão de novos serviços e à geração de recursos financeiros excedentes para novos investimentos.

3. CUSTOS E DESPESAS

Os custos dos serviços prestados foram praticamente mantidos em comparação aos períodos anteriores, todavia, com a otimização dos gastos, a empresa conseguiu aumentar a Receita Bruta, com a inclusão de novos serviços e com o resultado do planejamento e da gestão administrativa, incrementou de maneira muito significativa a sua produtividade.

4. INVESTIMENTOS

Os investimentos efetivados em 2012 foram da ordem de R\$ 32.460 milhões, sendo: R\$ 3.915 milhões em aquisição de equipamentos de informática; R\$ 8.562 milhões na compra de softwares; R\$ 16.628 milhões em obras e construções diversas e R\$ 3.355 mil em infra-estrutura e outros equipamentos.

Porém, no exercício de 2012, foram aprovados e encontram-se em andamento projetos com investimentos na ordem de **R\$ 53.709 milhões**, que serão concluídos no ano de 2013.

5. INCENTIVO CULTURAL

A CELEPAR tem conciliado suas atividades finalísticas com o incentivo ao desenvolvimento cultural do Estado. Desta forma, a empresa tem destinado parte dos recursos devidos ao ISS para o financiamento de projetos culturais.

Em 2012 a empresa destinou **R\$ 2.369.378,44** (Dois milhões trezentos e sessenta e nove mil trezentos e setenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) para os projetos aprovados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei complementar nº 57 de 08 de dezembro de 2005), com um acréscimo de **42 %**, sobre o exercício anterior. A CELEPAR realizou ainda patrocínios de projetos culturais voltados para o Incentivo Fiscal Federal, no valor de **R\$ 50.426,00** (Cinquenta mil quatrocentos e vinte e seis reais), sendo **R\$ 1.426,00** (hum mil quatrocentos e vinte e seis

reais) para Lei nº 11.438/06 (Lei do Esporte), **R\$ 5.000,00** (Cinco mil reais) para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/90 e **R\$ 44.000,00** (Quarenta e quatro mil reais) destinado a Lei Rouanet – Lei nº 8.313/91.

6. ANÁLISE DOS QUOCIENTES

6.1. ÍNDICES DE LIQUIDEZ

6.1.1. Liquidez Corrente

Houve uma pequena redução deste índice em relação ao exercício anterior na margem de **0,18**, passando de **2,54** em 2011 para **2,36** em 2012. Este quociente indica que a empresa vem apresentando situação favorável, independente de análise detalhada em relação aos prazos de vencimento das obrigações, indicando existência de Capital Circulante Líquido indispensável para execução de novos investimentos.

6.1.2. Liquidez Geral

Este índice também apresentou uma pequena redução em relação a 2011, partindo de **2,67** para **2,40** em 2012, significando uma pequena redução de recursos no seu Ativo Circulante, tendo em vista os pagamentos realizados e suas obrigações concentradas a curto prazo.

6.2. ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

6.2.1. Grau de Endividamento

Este índice apresentou pequeno acréscimo em relação ao Exercício anterior, ou seja, apresentou **38,37%** em 2011 e **39,69%** em 2012, indicando que a empresa adota políticas seguras na gestão de seus compromissos de curto e longo prazos.

6.3. ÍNDICES DE RENTABILIDADE

6.3.1. Margem Bruta

Este índice apresentou comparativamente ao Exercício anterior um aumento significativo na ordem de **11,78** passando de **32,17%** para **43,95%** tendo em vista o aumento substancial da Receita Bruta (Faturamento) para o ano de 2012.

6.3.2. Margem Operacional

Este índice apresentou um aumento na ordem de **13,67%** em relação ao Exercício anterior, partindo de **17,89%** em 2011 para **31,56%** em 2012. No Exercício vigente indica que a empresa obteve Lucro Operacional correspondente a **32%** do valor da Receita Operacional Líquida.

6.3.3. Margem Líquida

Este índice apresentou um aumento substancial na ordem de **9,28%** em relação ao Exercício anterior, partindo de **11,96%** para **21,24%**. No Exercício vigente indica que a empresa obteve Lucro Líquido correspondente a **21%** do valor da Receita Operacional Líquida.

6.3.4. Rentabilidade dos Capitais Próprios

No Exercício de 2012 a empresa auferiu **R\$ 0,36** (Trinta e seis centavos) de lucro para cada **R\$ 1,00** (Hum real) de Patrimônio Líquido em relação ao exercício de 2011 que foi na ordem de **R\$ 0,23** (Vinte e três centavos).

Podemos observar que a empresa apresentou um avanço significativo na recuperação do desempenho econômico-financeiro, demonstrando seu acerto na condução da estratégia proposta.

6.3.5. Imobilização do Patrimônio Líquido

Este quociente no Exercício de 2012 foi de **44,37%**, apresentando um aumento de **8,50%** em relação ao exercício anterior que foi de **35,87%**. Este quociente revela que para cada **R\$ 100,00** (Cem reais) do Patrimônio Líquido a empresa imobilizou **R\$ 44,00** (Quarenta e quatro reais), que indica a existência do Capital Circulante Próprio para financiar parte do capital de giro, constituindo ponto muito positivo para a situação financeira da empresa.

6.4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Após a análise e interpretação dos quocientes econômicos e financeiros calculados com base no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da CELEPAR, levantados em 31 de dezembro de 2012, temos as seguintes considerações:

6.4.1. Endividamento

A Sociedade demonstra uma preponderância dos Capitais Próprios sobre os Capitais de Terceiros, pela margem existente entre as obrigações de longo prazo e curto prazo e pela não imobilização total dos Capitais Próprios, revelando a existência de relativa liberdade financeira para tomada de decisões. Na composição do Endividamento, a CELEPAR concentrou **98,53%** de suas obrigações a curto prazo, ficando portanto **1,47%** a longo prazo.

6.4.2. Liquidez

Considerando à solvência, a empresa evidencia números que favorecem a governabilidade, apresentando situação financeira sólida que garante o cumprimento de seus compromissos de curto e de longo prazos.

6.4.3 Econômica

Em conformidade com as informações apresentadas e os investimentos em expansão, percebe-se claramente que a sociedade encontra-se no caminho do progresso com uma aguda tendência de crescimento e um panorama favorável que garante de maneira sólida a continuidade de suas operações.

CONCLUSÃO

Em síntese, 2012 foi o ano de continuidade na consolidação pela CELEPAR da oferta de serviços, ampliando seus investimentos, notadamente com a implantação do novo Datacenter, em fase de conclusão, desenvolvimento de novas tecnologias, capacitação de seu quadro técnico, expansão do conhecimento tecnológico e apoio técnico à inclusão dos paranaenses aos meios digitais, seguindo à risca as diretrizes de governo que prevêm a modernização dos serviços prestados pelo Estado e têm na tecnologia da informação e comunicação um meio para o cumprimento das metas estabelecidas. Estas condições foram possíveis, com a instalação do CIIE – Centro Integrado de Informações Estratégicas composto dos seguintes ambientes: GGI - Gabinete de Gestão de Informações, instalado no Palácio Iguazu e as Salas de Situação instaladas na CELEPAR e na Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

AGRADECIMENTOS

Aos funcionários e colaboradores, aos acionistas, clientes, fornecedores e todos que contribuíram de algum modo para o atingimento dos resultados ora apontados, agradecemos sinceramente.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ 1,00)

ATIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 4)	8.006.009	42.888.522
Contas a Receber de Clientes (nota 5)	95.962.860	30.525.892
Impostos a Recuperar (nota 6)	4.938.012	759.316
Adiantamentos e Empréstimos a Empregados	327.044	534.361
Almoxarifado	553.247	1.039.549
Outros Créditos	330.274	322.486
Despesas Antecipadas	142.460	33.387
	<u>110.259.906</u>	<u>76.103.513</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo (nota 7)		
Obrigações Eletrobrás	18.438	17.376
Depósitos Judiciais	2.937.950	2.836.659
PR Previdência	640.555	2.037.604
	<u>3.596.943</u>	<u>4.891.639</u>
Investimentos	419.021	413.020
Imobilizado (nota 8)	44.691.365	26.199.454
Intangível (nota 9)	7.881.093	1.732.892
	<u>56.588.422</u>	<u>33.237.005</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>166.848.328</u>	<u>109.340.518</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ 1,00)

PASSIVO

	2012	2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	7.476.578	2.656.509
Obrigações Sociais e Trabalhistas (nota 10)	11.385.448	9.882.902
Obrigações Fiscais e Tributárias (nota 11)	4.107.274	2.974.220
Provisão para Demandas Judiciais (nota 12)	8.805.584	6.585.100
Dividendos e Juros s/Capital Próprio (nota 14 e 16)	14.682.880	7.492.808
Outras Obrigações	248.933	307.945
	46.706.697	29.899.484
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos em Caução (nota 15)	698.263	419.221
	698.263	419.221
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)		
Capital Social	62.698.100	53.509.360
Reservas de Capital	3.370.358	3.396.433
Reserva Legal	5.113.248	2.934.484
Reserva de Lucros	48.261.662	19.181.536
	119.443.368	79.021.813
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	166.848.328	109.340.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ 1,00)**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços Prestados	242.674.468	176.501.215
(-) Deduções da Receita Bruta	<u>(37.560.646)</u>	<u>(24.088.688)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>205.113.822</u>	<u>152.412.527</u>
Custo dos Serviços Prestados	<u>(114.958.194)</u>	<u>(103.380.482)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>90.155.628</u>	<u>49.032.045</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas	(23.387.123)	(21.945.685)
Despesas Financeiras	(4.459.872)	(3.321.083)
Receitas Financeiras	5.982.285	3.426.307
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	<u>(3.552.367)</u>	<u>78.955</u>
	<u>(25.417.077)</u>	<u>(21.761.506)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>64.738.551</u>	<u>27.270.539</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social (nota 13)	(21.163.281)	(9.038.360)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>43.575.270</u>	<u>18.232.179</u>
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio (nota 14)	4.333.753	3.169.787
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>47.909.023</u>	<u>21.401.966</u>
Lucro do Exercício por Lote de Ações do Capital Social (Em reais)	<u>0,764</u>	<u>0,400</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO COM
EVIDENCIAÇÃO DOS OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ 1,00)**

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente Total
		Incentivos Fiscais/JCP	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros			
Em 31 de dezembro de 2010	53.509.360	3.396.433	2.022.875	6.191.108	-	65.119.776	(4.049.337)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	21.401.966	21.401.966	21.401.966
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.169.787)	(3.169.787)	-
Destinações Propostas:							
Reserva Legal	-	-	911.609	-	(911.609)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(4.330.142)	(4.330.142)	-
Transferência para Reserva Especial de Lucros	-	-	-	12.990.428	(12.990.428)	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	53.509.360	3.396.433	2.934.484	19.181.536	-	79.021.813	21.401.966
Ajustes de Exercícios Anteriores				(297.396)	-	(297.396)	(297.396)
Integralização de Capital	9.188.740	(3.188.740)	-	(6.000.000)	-	-	-
Reversão de Provisão de Dividendos (nota 16)	-	-	-	4.330.142	-	4.330.142	-
Reversão de JCP para Reserva de Capital (nota 14)	-	3.162.665	-	-	-	3.162.665	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	47.909.023	47.909.023	47.909.023
Juros sobre o Capital Próprio (nota 14)	-	-	-	-	(4.333.753)	(4.333.753)	-
Destinações Propostas:							
Reserva Legal (nota 16)	-	-	2.178.764	-	(2.178.764)	-	-
Dividendos (nota 16)	-	-	-	-	(10.349.126)	(10.349.126)	-
Transferência para Reserva Especial de Lucros	-	-	-	31.047.380	(31.047.380)	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	62.698.100	3.370.358	5.113.248	48.261.662	-	119.443.368	47.611.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ 1,00)**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de Caixas das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	47.909.023	21.401.966
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido do Exercício ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	(297.396)	-
Depreciações e Amortizações (nota 8.b e 9.b)	7.767.610	4.579.970
Valor Residual do Imobilizado Baixado (nota 8.b)	74.082	-
Provisões para Demandas Judiciais	2.220.484	3.378.374
	57.673.803	29.360.310
(Aumento) Diminuição das Contas do Ativo		
Contas a Receber de Clientes	(65.436.968)	(12.548.290)
Impostos a Recuperar	(4.178.696)	2.970.671
Almoxarifado	486.302	(258.274)
Despesas Antecipadas	(109.073)	682.949
Depósitos Judiciais	(101.291)	(416.552)
Outras Contas a Receber	1.595.516	(1.397.079)
Aumento (Redução) das Contas do Passivo		
Fornecedores	4.820.069	(819.509)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.502.546	361.295
Obrigações Fiscais e Tributárias	1.133.054	163.325
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	7.190.072	7.492.808
Outras Obrigações	(59.012)	218.682
Depósito em Caução	279.042	39.964
Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais	4.795.364	25.850.300
Atividades de Investimentos		
Aplicação em Investimentos	(6.001)	(5.000)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (nota 8.b)	(23.341.526)	(4.321.408)
Aquisição de Bens Intangíveis (nota 9.b)	(9.140.278)	(1.058.613)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(32.487.805)	(5.385.021)
Atividades de Financiamentos		
Reversão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	7.492.807	-
Juros sobre o Capital Próprio (nota 14)	(4.333.753)	(3.169.787)
Dividendos Propostos (nota 16)	(10.349.126)	(4.330.142)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos	(7.190.072)	(7.499.929)
(Redução) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(34.882.513)	12.965.350
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	42.888.522	29.923.172
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	8.006.009	42.888.522
	(34.882.513)	12.965.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em R\$ 1,00)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR, Sociedade de Economia Mista, controlada pelo Governo do Estado do Paraná, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento, tem como objeto à prestação de serviços de consultoria em tecnologia da informação e de gestão, serviços de rede e de comunicação de dados, administração de ambientes informatizados, operação de sistemas, desenvolvimento e manutenção de sistemas e recursos computacionais. Tais serviços são prestados, preponderantemente, aos órgãos da administração direta e indireta do Estado do Paraná.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas, em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1 Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando da transferência de direito e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos deduzidos dos impostos sobre serviços.

3.2 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os principais ativos financeiros são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores.

Não existem operações na Companhia com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis

3.3 Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para os passivos contingentes e realização de ativos. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Foram utilizadas estimativas para contabilizar passivos referentes a demandas judiciais trabalhistas, tributárias e outras ações. (nota 12).

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Esse grupo está composto pelo saldo que permanece nos caixas, saldo de contas correntes e aplicações financeiras com prazos de vencimentos originais de até 90 dias. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado”.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

A Companhia demonstra o saldo de contas a receber ao custo histórico de valor, sem o registro de atualizações de juros de mora.

A administração da Companhia, com base na taxa efetiva de inadimplência histórica, constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, com relação a contas a receber de clientes vencidos.

3.6 Estoques (Almoxarifado)

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição que é inferior ao valor de mercado.

3.7 Investimentos

São avaliados ao custo de aquisição e reduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

3.8 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção (corrigidos monetariamente até 31/12/1995), deduzidos da respectiva depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 8.

A Companhia adota procedimentos para assegurar que seus ativos não estejam contabilizados por valor superior àquele passível de recuperação através de uso ou venda, em conformidade com os preceitos estabelecidos pelo CPC 01.

As despesas com manutenção e reparos são contabilizadas como despesas quando não afetam significativamente a vida útil dos bens ou agregadas ao valor do ativo quando contribuem de forma relevante para o aumento do prazo de vida útil das instalações e dos equipamentos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (Despesas) Receitas Operacionais", na demonstração do resultado.

3.9 Intangível

Os ativos intangíveis com prazo de vida útil definida são amortizados de acordo com tal prazo e, quando apurado algum indício de redução de seu valor recuperável, são submetidos a testes para análise de recuperação. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo submetidos a teste anual para análise de redução de seu valor recuperável.

3.10 Provisão para Recuperação de Ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas estão classificadas como outras despesas operacionais.

3.11 Outros Ativos Circulantes e não Circulantes

Um ativo é reconhecido nos balanços quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário são classificados como ativos não circulantes.

Foram classificados os ativos circulantes e não circulantes considerando-se o período de realização.

3.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.13 Provisão para Demandas Judiciais

A Companhia adota os conceitos estabelecidos no CPC 25 sobre provisões, passivos, contingências passivas e ativas na constituição das suas provisões e divulgação sobre assuntos envolvendo litígios e contingências. (nota 12).

As provisões para demandas judiciais são registradas conforme a seguir:

Ativos Contingentes: É um ativo possível que resulta de eventos passados, cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Passivos Contingentes: Uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Companhia. (i) Quando os passivos contingentes forem prováveis, a Companhia registra o passivo em suas demonstrações financeiras; (ii) Para os passivos contingentes considerados possíveis, são apenas divulgados em notas explicativas, e para os passivos contingentes julgados remotos, não são registrados e nem divulgados.

3.14 Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até a data do balanço.

3.15 Tributação

As receitas de prestação de serviços são tributadas pelo Imposto Sobre Serviços (ISS), PIS e COFINS.

Os créditos decorrentes da não-cumulatividade do PIS, Cofins e ICMS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado do exercício.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados de acordo com o regime de tributação do lucro real e quando da opção pelo regime de tributação pelo lucro real são calculados à alíquota de 25% (15% acrescida de adicional de 10% sobre lucro tributável excedente a R\$ 240.000) para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social. A legislação tributária brasileira vigente permite compensar prejuízos fiscais referentes a exercícios anteriores com lucros fiscais correntes, limitado a 30% do lucro tributável de cada exercício.

3.16 Lucro por Ação

O cálculo é efetuado segundo a equação “lucro líquido/quantidade de ações em circulação”. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações os lucros podem ser: distribuídos, utilizados para aumento de capital ou composição da reserva de lucros para expansão, com base no orçamento de capital.

3.17 Distribuição de Lucros e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição de lucros e juros sobre capital próprio para os quotistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos em Caixa	-	5.179
Recurso em Bancos - conta corrente	447.995	1.421.304
Aplicações Financeiras	7.558.014	41.462.039
	8.006.009	42.888.522

As aplicações financeiras estão compostas por NTN-B- Notas do Tesouro Nacional, na Caixa Econômica Federal e Fundo de Renda Fixas LP e Curto prazo – Administração Supremo (central de viagem) no Banco do Brasil, sendo a mais relevante à aplicação no BB em Fundo de Renda Fixa a longo prazo, no valor de R\$ 5.848.014 (R\$ 39.727.554 em 2011).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os créditos estão representados, substancialmente, por operação com órgãos do governo Municipal e Estadual.

Com base na taxa efetiva de inadimplência histórica, a administração acredita que nenhuma provisão para créditos de liquidação é necessária com relação a contas a receber de clientes vencidos.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

São registradas as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social relativos aos recolhimentos em regime de estimativa, de acordo com os dispositivos legais.

As retenções das contribuições 4,65% (PASEP, COFINS e CSSL) estão registradas nessa rubrica e compensadas mensalmente, exceto a CSSL que está sendo compensada nos meses em que a Companhia apresenta lucros tributáveis. (IN 459 de 18/10/04).

Descrição	2012	2011
Contribuição Social retida	211.746	58.981
CSSL a compensar	-	136.388
IRPJ a compensar	398.357	353.905
Cofins	673.151	171.996
Pis	150.458	36.420
Créditos Fiscais Diferidos	3.375.025	-
Outros impostos a recuperar	129.275	1.626
Total	4.938.012	759.316

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Descrição	2012	2011
Títulos de Crédito		
Obrigações da Eletrobrás	18.438	17.376
Depósitos para Recursos		
Trabalhistas	2.301.401	2.213.473
Judiciais Diversos	636.549	623.186
Outros Créditos		
PR-Previdência	640.555	2.037.604
Total	3.596.943	4.891.639

8. IMOBILIZADO

a) Composição

		2012			2011
	(*) %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	286.465	-	286.465	286.544
Edificações	4	11.904.799	(2.041.991)	9.862.808	10.315.401
Instalações	10	17.956.299	(594.713)	17.361.586	592.480
Equipamentos	10 e 20	43.789.413	(30.277.749)	13.511.664	12.028.404
Veículos	20	525.770	(525.770)	-	67.530
Móveis e Utensílios	10	5.714.565	(2.045.723)	3.668.842	2.909.095
		80.177.311	(35.485.946)	44.691.365	26.199.454

(*) Taxas anuais de depreciação.

b) Movimentação

	2011	2012				
	Valor Líquido	Adições	Depreciação	Baixa	Transferências	Valor Líquido
Terrenos	286.544	-	-	(79)	-	286.465
Edificações	10.315.401	77.785	(530.361)	(17)	-	9.862.808
Instalações	592.480	16.776.955	(7.847)	(2)	-	17.361.586
Equipamentos	12.028.404	4.639.743	(3.910.658)	(6.594)	760.769	13.511.664
Veículos	67.530	-	(43.726)	(23.804)	-	-
Móveis e Utensílios	2.909.095	1.847.043	(282.941)	(43.586)	(760.769)	3.668.842
	26.199.454	23.341.526	(4.775.533)	(74.082)	-	44.691.365

9. INTANGÍVEL

a) Composição

	%	2012			2011
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Aplicativos para Clientes	20	905.564	899.660	5.904	5.904
Sistemas de Suporte	20	25.723.105	17.860.998	7.862.107	1.713.906
Outros Intangíveis		13.082	-	13.082	13.082
		26.641.751	18.760.658	7.881.093	1.732.892

(*) - Taxas anuais de amortização.

b) Movimentação

	2011	2012				Valor Líquido
	Valor Líquido	Adições	Amortização	Baixa	Transf.	
Aplicativos para Clientes	5.904	-	-	-	-	5.904
Sistemas de Suporte	1.713.906	9.140.278	(2.992.077)	-	-	7.862.107
Outros Intangíveis	13.082	-	-	-	-	13.082
	1.732.892	9.140.278	(2.992.077)	-	-	7.881.093

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2012	2011
Provisão de Férias e Encargos	9.434.735	7.987.173
Previdência Social	1.092.434	1.290.263
Fundo de Garantia por Tempo Serviço	667.997	602.304
Outras Obrigações	190.282	3.162
	11.385.448	9.882.902

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

Descrição	2012	2011
Cofins a Pagar	911.364	744.020
Imposto sobre Serviços	1.104.732	864.606
IRRF a Pagar	1.263.145	1.176.151
Previdencia Social sobre a Receita	332.361	-
Outras Obrigações	495.672	189.443
	4.107.274	2.974.220

12. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Contingências	Trabalhistas	Tributárias	Outras Ações
Saldo Exercício 2011	5.766.337	155.603	663.160
Reversão das Provisões	(5.766.337)	(155.603)	(663.160)
Nova Provisão 2012	7.942.812	160.883	701.889

12.1 Processos Trabalhistas

A Companhia possui processos em andamento, cuja possibilidade de perda foi avaliada por seus assessores jurídicos e classificados de acordo com a deliberação nº 594 da CVM, estando assim distribuídos:

- a) Provável - R\$ 7.942.812
- b) Possível - R\$ 3.582.000
- c) Remota - R\$ 98.000

12.2 Processos Tributários

A provisão para contingência tributária refere-se ao processo nº 23034.000513/2005-41 F.N.D.E., sendo R\$ 61.901 (sessenta e um mil, novecentos e um reais) de valor original mais multas e juros, totalizando R\$ 160.883 (cento e sessenta mil, oitocentos e oitenta e três reais), provisionados em 2005 e sendo atualizado pela tabela Prática de Contribuições em atraso da Previdência Social, até dezembro de 2012.

12.3 Provisão para Outras Ações Cíveis

Consideramos também a probabilidade de perda para outras ações, referente à ação cível, processo nº 7958/2010, sobre rescisão de contrato do aluguel do prédio no valor de R\$ 701.889 (setecentos e um mil, oitocentos e oitenta e nove reais), atualizados pelo IPCA de dezembro de 2012.

13. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia reconheceu no exercício de 2012, com base no lucro real, os montantes de R\$ 15.405.231 (R\$ 6.639.500 em 2011) de provisão para o Imposto de Renda e de R\$ 5.758.050 (R\$ 2.398.860 em 2011) de Contribuição Social, totalizando R\$ 21.163.281 (R\$ 9.038.360 em 2011) em obediência à legislação tributária federal.

A seguir demonstrativo do cálculo referente ao exercício de 2012:

Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	64.738.551	58.980.501
(+) Contribuição Social sobre o Lucro	-	5.758.050
(+) Custos e Despesas Indedutíveis	10.023.964	10.023.964
(-) Exclusões	10.784.180	11.131.509
(=) Base de Incidência da Contribuição Social e Imposto de Renda	63.978.335	63.631.006
Contribuição Social e Imposto de Renda no Resultado do Exercício	5.758.050	15.883.752
(-) Incentivo Fiscal de Dedução do Imposto	-	478.521
Contribuição Social e Imposto de Renda no Resultado do Exercício	5.758.050	15.405.231

14. JUROS REMUNERATÓRIOS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

O montante de R\$ 4.333.753 (R\$ 3.169.787 em 2011) refere-se ao crédito para os acionistas a título de remuneração do capital próprio (JCP) no período de janeiro a novembro de 2012. O valor foi calculado pela Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) sobre o Patrimônio Líquido ajustado nos termos da legislação vigente e da decisão da diretoria da Companhia.

A remuneração do capital próprio (JCP) constituído no exercício de 2011 foi incorporado a reserva de capital para futuro aumento de capital, conforme determinação constante na 49ª assembleia geral ordinária (AGO) em 27/04/2012.

15. DEPÓSITOS EM CAUÇÃO

A Companhia recebe cauções como garantia de contrato, cujos valores são corrigidos à taxa de juros de poupança e devolvidos aos fornecedores no término da vigência do contrato.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado no valor de R\$ 62.698.100 (sessenta e dois milhões, seiscentos e noventa e oito mil e cem reais), são representados por 62.698.100 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1 cada, conforme 49ª AGO de 27/04/2012.

16.2 Reserva de Capital

Essa reserva foi constituída pela reversão da remuneração do capital próprio (JCP) no valor de R\$ 3.162.665 (três milhões cento e sessenta e dois mil e seiscentos e sessenta e cinco reais), conforme determinação constante na 49ª assembleia geral ordinária em 27/04/2012.

16.3 Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

16.4 Dividendos

De acordo com o art. 46 do Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado, de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2012, conforme determinação constante na 49ª assembleia geral ordinária (AGO) foi efetuada a reversão dos dividendos no valor de R\$ 4.330.142 (quatro milhões trezentos e trinta mil e cento e quarenta e dois reais).

Os dividendos, registrados no passivo, foram calculados como segue:

Lucro Líquido do Exercício	43.575.270	18.232.179
Reserva Legal (5%)	2.178.764	911.609
Dividendos (25%)	10.349.126	4.330.142

16.5 Reserva Especial de Lucros

Constituída, de acordo com o art. 199 da Lei nº 11.638/07, para futuro aumento de capital no valor de R\$ 53.374.910 (R\$ 22.116.020 em 2011).

17. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente.

18. PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia é patrocinadora de uma entidade fechada de previdência privada complementar, sem fins lucrativos, constituída pela Portaria do Ministério da Previdência e Assistência Social em 26 de novembro de 1996, denominada Previcel – Previdência Privada da Celepar, que tem por finalidade garantir a suplementação dos benefícios de aposentadoria e pensão a seus funcionários e participantes, por meio do plano de benefício definido e do plano de contribuição definida.

19. BENEFÍCIOS

Os custos dos benefícios oferecidos pela Companhia em sua maioria são compartilhados com os funcionários tais como: Plano de Saúde, Previdência Privada, Vale-Transporte, Programa Alimentação, Auxílio Educação, Auxílio Funeral, Auxílio Portador de Deficiência.

20 RECEITA OPERACIONAL BRUTA-AUMENTO EM RELAÇÃO A 2011

a) Dos serviços prestados durante o exercício de 2012, R\$ 29.151.903, referem-se a contratos de 2010 e R\$ 7.931.868, referentes a novos serviços contratados, considerando também o reajuste de 5,8% (IPCA de outubro a setembro de 2012) aplicado aos serviços prestados bem como aumento no volume de serviços já existentes.

b) Demonstrativo de valores a faturar referentes a contratos – posição em 31/12/2012

<u>Contrato</u>	<u>Não Faturado</u>	<u>Faturado/Ajustado</u>	<u>Recebido</u>	<u>A Receber</u>	<u>Saldo a Faturar</u>
Contratos não assinados - 2010 (em Reais)					
19.997.107	13.792.265	13.792.265	399.552	13.392.713	-
Contratos assinados e não faturados					
18.618.530	8.205.018	8.205.018	4.650.634	3.554.384	-
Valor não faturado 2010 - corte de Orçamento Estadual					
139.586.432	9.191.455	9.191.455	2.305.155	6.886.300	-
Total	31.188.738	31.188.738	7.355.341	23.833.397	-

21 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Refere-se à retificação referente ao exercício anterior no valor de R\$ 297.396, decorrente de ajustes na apuração do IRPJ e CSL.

22 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Do montante de receitas financeiras, R\$ 2.460.633 se refere aos juros sobre aplicações financeiras (nota 4). Do montante de despesas financeiras, R\$ 4.343.511 são referentes aos Juros sobre Remuneração do Capital próprio (JCP).

23 TRIBUTOS DIFERIDOS

Foram diferidos tributos de R\$ 2.481.636 para o IRPJ e R\$ 893.390 para CSLL com base nas adições temporárias, tendo como base o valor de R\$ 9.926.543.

24 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As contas da Companhia foram aprovadas por unanimidade na 164ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal.

Conselho de Administração:

Cássio Taniguchi
Conselheiro
Jacson Carvalho Leite
Conselheiro
Daniella Gonini de Matos Leão
Conselheiro
José Richa Filho
Conselheiro
Luiz Carlos Jorge Haully
Conselheiro
Edson Casagrande
Conselheiro
Jan Antonio Pereira
Conselheiro

Diretoria Executiva:

Jacson Carvalho Leite
Diretor Presidente
Lúcio Alberto Hansel
Diretor Administrativo Financeiro
Luiz Fernando Ballin Ortolani
Diretor de Operações
José Juracy Macedo
Diretor de Desenvolvimento
Danilo Scalet
Diretor de Tecnologia da Informação
Rafael Moura de Oliveira
Diretora Jurídica

Vera Lucia de Meira
Contadora
Reg. CRC/PR.nº 17.441/O-6



RUSSELL BEDFORD BRASIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
**COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ -
CELEPAR**
Curitiba /PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis, com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas

Rai 1-04/13 OS 3411
Formulário RAI. 03

2

RUSSELL BEDFORD BRASIL - AUDITORES INDEPENDENTES
Rua Mateus Leme, 2004 Térreo Curitiba PR CEP 80530 010
Fone: (41) 3350-6000 Fax: (41) 3350-6101
www.rbai.com.br





RUSSELL BEDFORD BRASIL

circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

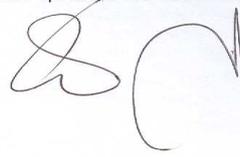
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para Opinião com Ressalvas

Conforme pode ser observado no conteúdo na nota 8, a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar, continuou considerando, de maneira geral, as taxas de depreciação admitidas pela legislação tributária sem a prática de revisão periódica das estimativas de vida útil e determinação de valor residual, que são fundamentais para definição do montante a ser depreciado segundo a NBC TG 27 - ativo imobilizado.

Conforme mencionado na nota 19, a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar, concede diversos benefícios aos seus empregados, incluindo aposentados, cuja provisão correspondente não está refletida nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012, o que não coaduna com a NBC TG 33 - benefícios a empregados, sendo que não foi possível determinar eventuais ajustes que teriam sido necessários às demonstrações contábeis.

Conforme comentado na nota 20, a administração da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - Celepar, embora tenha prestado os serviços para determinados clientes, deixou de emitir as respectivas faturas no exercício social de 2010. Em decorrência desse procedimento, a administração da época não reconheceu o direito realizável em contas a receber de clientes e a correspondente receita no montante de R\$ 31.188.738. Durante o exercício de 2012 foi faturado o montante de R\$ 29.151.903 (R\$ 2.036.833 em 2011), com os correspondentes reflexos, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado daquele exercício.



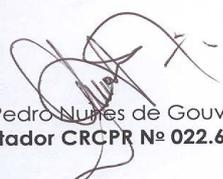


RUSSELL BEDFORD BRASIL

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo sobre a base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 04 de abril de 2013.



Pedro Nunes de Gouveia
Contador CRCPR Nº 022.632/O-9



João Raimundo Klein
Contador CRCRS Nº 041070/O-3 S-PR

RUSSELL BEDFORD BRASIL – AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 002.906/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR, em obediência às disposições legais que regem as Sociedades Anônimas, examinou toda a documentação representativa das operações realizadas no exercício de 2012, bem como sua escrituração, inventário e balanço patrimonial acompanhado das respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e notas explicativas anexas e, considerando o parecer dos Auditores Independentes, emitido em 04 de abril de 2013, é de parecer que estes documentos refletem a situação exata da Companhia, estando em condições de serem submetidos à deliberação da Assembléia Geral Ordinária.

Curitiba, 17 de abril de 2013.

Ass.

Luiz Eduardo Sebastiani

Jaime Kiochi Nakano

Marcos Elias Traad da Silva